

Editorial

O desafio do prefeito

Na semana que passou publicamos um assunto que acreditamos ser de interesse de toda comunidade: o Código de Ética do Servidor Público.

O tema que está ganhando corpo com a proximidade de um novo governo federal, que promete reengenhar a postura administrativa com relação aos milhões de trabalhadores que vivem com salários pagos pelo contribuinte, será inclusive tema de seminário em Curitiba no final deste mês.

Questões polêmicas como a evidente necessidade de motivar o funcionário criando paradigmas que acabem por dar uma "sacudida" no atendimento ao usuário passaram a nortear a relação entre governo e população.

Ao contrário do que ocorreu no governo de Fernando Collor quando foram promovidas demissões de servidores, a nova proposta é motivar para melhor atender e também buscar o remanejamento para setores que precisam de mais material humano com o consequente enxugamento das repartições inchadas de trabalhadores.

Hoje, todos os órgãos públicos da Presidência da República às prefeituras precisam buscar a motivação de seus quadros funcionais. Mais que uma tendência é uma necessidade de busca da boa imagem de governo.

Estranhamente o setor administrativo da Prefeitura de Campo Largo tem se mantido apático diante da questão.

A exceção do anúncio de um concurso público que ainda não se sabe porque veio, a posição do governo municipal é tímida diante do assunto funcionalismo.

Cabe aqui repetirmos o que destacamos no comentário da primeira página desta edição: aos nossos referimos a falta de estrutura para a Feira da Louça que pode deixar de ser realizada em Campo Largo, com sérios danos a imagem que o município está buscando a nível estadual e nacional.

Queremos imputar toda culpa a Planaro Júnior por não ter iniciada a necessária reengenharia do serviço público é incabível.

Não se pode, como no caso da Feira da Louça, responsabilizar o atual prefeito por atitudes que foram tomadas no passado.

Campo Largo de hoje é o reflexo do que Newton Puppi e Affonso Portugal Guimarães fizeram no passado.

A estrutura administrativa da Prefeitura pouco evoluiu nos

últimos anos e salvo a introdução da informática em um outro setor, o processo de decisões ainda é o mesmo de anos passados.

Qualquer contribuinte medianamente informado sobre administração sabe que as decisões do Poder Executivo municipal ainda são tomadas de baixo para cima, exacerbando os muros entre departamentos. Ao administrador de nível médio ou das escalas mais baixas é deixado pouco ou quase nenhuma margem para questionar o processo.

A moderna decisão horizontalizada com um departamento sabendo o que o outro faz - valorizando a democratização das decisões - ainda não existe na administração pública de Campo Largo.

Alguém precisa dar o grito da modernidade. Esse alguém é Planaro Júnior. Com as críticas direcionadas a sua administração em crescimento geométrico, cabe ao prefeito ter a coragem de pôr o dedo na ferida e buscar corrigir os erros administrativos que vêm de gestões passadas.

Tanto Newton Puppi como Affonso Portugal Guimarães, que devem estar amadurecidos com a derrota nas urnas da última eleição, sabem que a modernidade se atinge não apenas com a adoção de novas técnicas administrativas, mas também com o treinamento e remanejamento de pessoas.

Eles seguramente saberão entender as mudanças no funcionalismo público que Planaro Júnior precisará fazer para adequar a administração para a chegada do ano dois mil.

Reengenhar processo administrativo não implica em dispensa de pessoas. Implica na adoção de uma nova filosofia de trabalho.

Os apadinhados de Newton Puppi e Affonso Portugal Guimarães que continuam na Prefeitura Municipal, também vão querer - comungar com as mudanças que significarão maior reconhecimento ao servidor público por parte da população. E população bem atendida é o único caminho para o servidor aumentar seu salário.

O cenário nacional é favorável a nova imagem do funcionário que já tem em Código de Ética.

A vontade política para Campo Largo se inscrever no novo contexto está nas mãos de Planaro Júnior.

Noviski

ENQUANTO ISSO, NO BANCO DEL PARANÁ...



Noviski

Notas Políticas

PRIMO BACANA

Na semana passada, o ex-presidente do Banestado, Hektor Wallace de Mello e Silva, foi à casa do ex-governador, Roberto Requião, seu primo, para conversar sobre o caso Del Paraná. Hektorzinho, como é chamado na intimidade, perguntou ao primo se ele tinha alguma dúvida sobre sua honestidade. Requião respondeu: "Se você tivesse feito algum trambique já teria te colocado na cadeia".

FALANDO SOZINHO

Um amigo do senador eleito diz que Requião está cada vez mais só. Ele acha que se continuar assim, o ex-governador não terá mais com quem contar em suas próximas campanhas. Segundo esse amigo, Requião corre a causar pena.

OUIDOS ATENTOS

Os marketólogos políticos já anotaram em seus arquivos uma declaração de Requião, que ainda vai dar o que falar. Foi durante a explosiva entrevista que ele deu à Rádio Clube de Curitiba, na semana passada, quando espirou seu ex-compañheiro por conta das irregularidades no Banco do Paraná.

FALA E SUSTENTA?

Intitulado com as denúncias do governador Mário Pereira, o senador eleito discursou: "Seneca e Deus o nome Lerner assume o Estado no dia primeiro de janeiro". Como Requião já se declarou pré-candidato à Prefeitura de Curitiba em 96, vai ter de pensar bem antes de fazer suas contundentes críticas a Lerner.

TAL E QUAL

Quando estava no cargo, um ex-prefeito que atualmente exerce um cargo de confiança no atual governo, comprou dólares pelo câmbio oficial no Banestado e os revendeu no paralelo para poder acompanhar Requião numa viagem ao exterior. Como não tinha autorização da Câmara para viajar, o prefeito arrumou um jatinho e...

fez uma jogada igual à encontrada pela auditoria no Banco del Paraná.

PASSAPORTE CARIMBADO

O governador eleito, Jaime Lerner, vê grandes chances de os senadores José Eduardo Andrade Vieira (PTB) e José Richa (PSDB) ocuparem ministérios ou funções especiais no governo FHC. Além deles, Lerner também aponta os nomes do deputado Eudécio Scalco (PSDB) e do deputado federal reeleito Reinhold Stephanes (PFL).

CANDIDATURA À VISTA

O governador Mário Pereira ou a primeira-dama Marlene Pereira podem vir a disputar a Prefeitura de Cascavel em 96. A hipótese foi levantada pelo deputado federal eleito, Hermes Paracianello, o Frangão, (PMDB), amigo íntimo dos dois, em entrevista à revista Oeste, de Cascavel.

ESTRATÉGIA

Na região de Londrina ninguém tem dúvida de que o pedido de recontagem dos votos foi uma estratégia da ex-candidata Dora Zanin (PP) para se promover. Segundo se comenta, ela é candidadíssima a vereadora em 96, na cidade de Seranópolis.

RIR É MELHOR!

Mesmo mergulhados no caos da violência, os cariocas não perdem o bom-humor. Os dois candidatos ao governo do Estado, Anthony Garotinho (PDT) e Marcello Alencar (PSDB), mexeram com a imaginação dos eleitores. "O Brixola fez tanto mal ao Rio que nasceu um Garotinho", diz uma das placas sobre o candidato derrotado.

RIR É MELHOR II

A fama de bom de corpo do governador eleito Marcello Alencar também não escapou da verve do carioca. "Sabe por que a Benedita da Paraíba apoiou o Garotinho? Marcello só gosta de uma brinquinha" (Reinaldo Bessa/MultiPress).

Enfoque

IN FOCO

DIVERSÃO
O Cine Jóia passa por reformas, o empresário Roldão Chemin pretende em breve voltar a atuar no setor. Sem dúvida merece todo apoio.

FUTEBOL
O grande desportista Atílio Gionédici (TICO) volta à ativa como presidente do Internacional Esporte Clube. Quem sabe, sabe e o esporte agradece.

MERCADO
Sem investem em época de crise merece todo incentivo e apoio. Os empresários campolargenses reconhecem na família Druziki, o trabalho e a dedicação que herdaram dos antepassados.

Em breve, novas e amplas instalações do Supermercado Druziki (centro).

APURAÇÃO

Os Cartórios Eleitorais de Campo Largo (9ª e 182ª zonas eleitorais) prepararam trabalho com eficiência que resultou em rapidez na recontagem de votos solicitados por Dora Zanin.

Raquel Ceschin, José V. Teixeira, Rodrigo Taborda, Luci Kaminski e demais funcionários e escrutinadores estão de parabéns.

ACUMULO

Com a transferência do juiz Doutor Albino Jacomel Guérios para Curitiba, os trabalhos da recontagem de votos ficaram dirigidos pelo juiz Doutor André Luis de Macedo que acumulou as duas zonas eleitorais, com a presença da promotora Doutora Cláudia do Rego Monteiro Rocha e Doutor Marcos Corrêa de Sá a apuração foi concluída em menos de duas horas tranquilamente.

PRESENCAS

Enquanto os trabalhos de recontagem corriam apenas dois partidos se fizeram presentes, o vereador Edson Leuz (PP) e o delegado do PP Haroldo Wohl e do ex-vice-prefeito Luiz Andreassa (PPR).

Política se faz todo dia e a militância reconhece a dedicação.

INVESTIMENTO

O empresário Milton Evaldo Ribeiro, proprietário da FOTO-PAR investe no setor fotográfico. Montou um amplo estúdio com todas as condições aos clientes. Atendimento especial a casamentos. Prestígio.

PESCA

O desportista Lauro Bubniak está envolvido com os preparativos com o 6º Torneio de Pesca de Balsa Nova. Adianta que este ano que irá superar os anteriores tanto em número de participantes como em infra-estrutura. Desde já prepare o caníço e o samburá.

Políticos preparam sucessão municipal

Qual o partido que elegerá o futuro prefeito de Campo Largo? Embora a eleição esteja há 24 meses de sua realização, a luta para substituir Planaro Júnior já está ganhando contornos definitivos.

Hoje, nada mais nada menos que onze integrantes de partidos políticos se uniram com a possibilidade de administrar o município a partir de primeiro de janeiro de 1997 e entrar no século vinte e um com o título de prefeito.

Na espera da luta pela busca dos votos as articulações ainda não chegaram às ruas mas embalam muitos sonhos.

Dos partidos que teriam condições de sonhar com a vitória, constam (PSD, PSDB, PTB, PDT e PPR) precisam antes de mais nada, realizar suas convenções definitivas. As agremiações embora tenham participado ativamente do último pleito, ainda estão com diretórios municipais provisórios.

Também devem disputar a eleição o PFL, PMDB, PT, PP, PRN, PSC e PL. São partidos que hoje apresentam filiais com poderio político variável, mas que no futuro poderão alterar em muito o atual equilíbrio de forças políticas dentro do município onde os ex-prefeitos Newton Puppi e Affonso Portugal Guimarães iniciaram uma queda de braço.

A perspectiva de vários candidatos ao Paço Municipal faz antever que no mínimo, a população terá três correntes fortes para escolher na hora do voto.

Estará em jogo o trabalho desenvolvido no passado e as novas propostas para o futuro. Com a diversidade de siglas as composições serão inevitáveis e ao candidato que levar a sério a campanha para prefeito, mais do que capacidade administrativa, seja exigido desde já uma grande habilidade para fazer alianças e projetar um governo que atenda diversas correntes.

PTB

O partido criado por Getúlio Vargas tem hoje o vice-prefeito Darlei Parolin como o representante dos interesses partidários. Ele está ligado ao candidato der-

rotado ao Senado e vice-prefeito de Curitiba, José Carlos de Carvalho. A presidência da sigla está com José Carlos Noniller que junto com seu grupo, tem estreito relacionamento com o deputado reeleito Nelson Justus, atual presidente regional da sigla. Darlei e Noniller fatalmente irão medir forças para ver quem fica com o PTB. O segundo passo será usar o partido em composições municipais.

PT

Se o Plano Real começar a fazer água, o partido do Lula será o grande canal para a oposição nos próximos anos. Por aqui, o Partido dos Trabalhadores não deixou de seguir a cartilha e lançou Maria Gorski para tentar uma cadeira na Assembleia Legislativa. A derrota não parece ter abalado a agremiação que já revelou em conversas informais, que lançará candidato a Prefeito. Como o PT adotou nova postura a partir do segundo turno para eleições a governador, estabelecendo alianças fica a pergunta no ar de quem o partido vai se aproximar?

PSD

A agremiação talvez seja a maior incógnita para a eleição municipal de Campo Largo. O partido tem a liderança do deputado cassado Onaíreves Moura que mesmo aparentemente só ligado à Federação Paranaense de Futebol, continua com pretensões políticas. O vereador Pedro Barausse é o ponta de lança do partido no município e até o momento a classe política ainda não sabe para que lado a agremiação tem tendência de seguir. Compôr ou buscará composições em torno de si?

PMDB

O partido dos finados Carlos Zanlorenzi e Ulisses Guimarães continua vivo no município através de lideranças como Achilles Munaretti, Fidelina Rocha Santos e Alfredo Ivo Gaden. Com o resultado da eleição de outubro passado é difícil saber o rumo que a agremiação tomará. O relacionamento a nível estadual com o PP não é dos melhores e a postura que o senador eleito Roberto Requião tomará ainda é nebulosa. Apenas fica a certeza de

que o partido não tem mais o fôlego do passado e que a composição é mais necessária do que nunca.

PRN

O partido órfão de Fernando Collor de Mello, de agremiação que tinha um Presidente da República passou a ter minúsculas bandeiras. O ex-vereador Raul Negrão continua segurando a bandeira do partido sem ainda ter revelado qual a sua intenção com a próxima eleição municipal. O início do novo governo federal pode selar o futuro do PRN e consequentemente fazer com que a nível municipal fique clara a posição a ser assumida.

PL

Assim como a história dos personagens que procuravam um autor, o PL que ensaiou ser grande no passado, está a procura de um líder nacional e líderes regionais. O ex-candidato a prefeito de Campo Largo, Américo Maciel, continua com a sigla e deve atuar no próximo pleito. As identificações com o PFL ainda marcam a sigla que ninguém sabe como ficará.

PSC

O partido tem semelhanças com o PL. A liderança maior partidária no município é o ex-candidato a deputado estadual Aloysio Mordezin. O político demonstrou recentemente ter liderança e sua participação no apoio a um candidato não será uma força desprezível. A sigla também poderá abrigar um nome novo que virá disputar a eleição contra as lideranças tradicionais.

PFL

Partido agregado ao poder, tem no ex-prefeito Newton Puppi a maior expressão municipal. Político ligado ao grupo que apoiou Jaime Lerner sabe que terá pela frente o ex-prefeito Affonso Portugal Guimarães e desde já procura ocupar espaços no confronto direto com o virtual adversário. Como candidato poderá ter apoio de lideranças que estão próximas a Lerner. Candidato praticamente declarado, ele já prepara a divulgação de seu trabalho no passado para voltar à Prefeitura.

PPR

Partido do ex-candidato a deputado



Noviski

e a prefeito Edison Stroparo, e também do ex-vice-prefeito Luiz Andreassa, a agremiação tem demonstrado a intenção de não lançar candidatura própria e apoiar candidato de outro partido. A intenção seria jogar com candidaturas a Câmara Municipal que teriam apoio do candidato maioritário.

PSDB

O partido do Presidente da República tem em Campo Largo como representante o ex-deputado estadual Ary Mezadri com sua experiência política. A agremiação apoiou a campanha de Jaime Lerner e seguramente terá representantes de expressão no primeiro escalão do governo do Estado. O grupo apontado como um dos mais articulados para a eleição municipal, podendo tanto lançar candida-

to próprio ou dar apoio para outro partido.

PP

O ex-prefeito Affonso Portugal Guimarães está no partido depois de ter passado pelo antigo PP de Tancredino Neves, pelo PDT, ficar um tempo sem partido no município outras lideranças como o vereador Edson Levez e o deputado estadual Nivaldo Beraldo que tem em Campo Largo um dos seus principais redutos. Nas conversas políticas, Affonso tem garantido que é candidato a prefeito.

PDT

Partido do Governador eleito e do prefeito Planaro Júnior, o PDT de Campo Largo vive uma contradição. Desde o início da última campanha, balançou o co-

ração do prefeito entre o PP (apoio à candidatura derrotada de Affonso) e Jaime Lerner que foi recebido para um café da manhã. A comissão provisória do PDT tem como presidente o engenheiro Emigdio Sisco e conta em suas fileiras com os vereadores Darci Andreassa (atual presidente da Câmara), Carlos Augusto Weber, João Maria Zanlorenzi e Jounival Natzi. O prefeito Planaro Júnior mesmo estando conversado com Lerner na casa de seu vice Darlei Parolin, participou da campanha de Alvaro Dias, Roberto Requião e Maurício Requião. Como detentor de duas vitórias consecutivas para prefeito, o PDT irá buscar alianças e eliminar o surgimento de outras candidaturas e conseguir a terceira vitória com um candidato de consenso.

ÓTICA BRASÍLIA

De: Osni Taborda & Cia. Ltda

Lentes Orgânicas, Fotocromáticas, Cristal em Diversas Cores, Soldas e Consertos, Varilux - Omni - Espace - Ultravue - Vip, Miolight - Hiperlight. Óculos para sol com preços promocionais Laboratório Próprio

RUA MONSENHOR ALOISIO DOMANSKI, 161 SALA 6 - CENTRO COMERCIAL SANTA INES (ATRAS DO SAGRADA FAMILIA) FONE 292-3487

promoção

COMPRE
agora
PAGUE
quando chegar a hora!

TODOS OS PRODUTOS DA LOJA COM

30.60.90 DIAS, COM CHEQUE

PRÉ-DATADO, SEM ENTRADA PELO *preço à vista!*

Não perca: CAMISETAS FIDO DIDO, SEA CLUB, SUNDEK, TOWN & COUNTRY E OUTRAS MARCAS POR **16,70 À VISTA, OU 3 x DE 5,56 \$/ ENTRADA COM CHEQUE PRÉ-DATADO.**

Zamboni

ACERVO HISTÓRICO

CASA SOVIERZOSKI

TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS
FOGÕES E UTILIDADES DOMÉSTICAS

Praça Atílio de Almeida Barbosa, 1957

Fone 292-1323

Campo Largo - Paraná

AUTO POSTO

"3L" LTDA.

Posto de Gasolina,
Lavagem a Quente e
Lubrificação de Veículos

Rua Xavier da Silva, 1596

Fones: (041) 292-1888 e 292-2273

Campo Largo - Paraná

Expediente

Jornal
O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-400 - Campo Largo-PR

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Nádia Schiavinnato

Reg. Prof. 2303/09/65 - PR

Fotografante: Mauricio Soares Pinto

Departamento Comercial: Fone: (041) 292-2576 e Fax: (041) 292-3278

* Os artigos e opiniões publicadas nesta jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação, Composição, Arte, Foto e Impressão:

Editora Helvética Ltda.

Rua Almirante Gonçalves, 1.063 - Rebouças

Fone/Fax: (041) 232-0634 - CEP 80230-060 - Curitiba-Paraná

Vatapá

processo de disponibilidade retido na Casa Civil ao governador Mário Pereira.

Assim além da Prefeitura pagar o secretário colocou outro funcionário de cargo em comissão no órgão de origem de Ribabem, o SINE de Campo Largo.

Na opinião do vereador as contas não fecham pois três não é igual a dois e pede a divulgação dos vencimentos de Ribabem aos cofres municipais.

É uma boa disputa e o legislativo cobra de Planaro Júnior.

LIXEIRAS

Mais uma vez a Prefeitura de Campo

uma publicidade de empresa e a Fundação João XXIII, através da Guarda Mirim fica responsável em zelar pelo serviço.

A idília teve um péssimo começo, pode até funcionar mas só por pouco.

TRÂNSITO

Muita coisa já foi falada e escrita sobre a maravilha que é o trânsito de Campo Largo, nos dois últimos anos.

A Rua Marechal Deodoro, a rua das "Boireiras" é um caos só. O estudo feito para reduzir a velocidade não trouxe o resultado esperado.

Os vereadores Munaretti e Leuz já fi-



Largo, pliou no tomale, instalou lixeiras em diversos pontos da cidade.

O motivo principal foi a falta de orientação para uma campanha de utilização por parte do povo.

O povo mais uma vez fica em segundo plano. Em outros tempos procurou-se implantar um sistema semelhante e nada mais existe.

O povo precisa ser ouvido e não apenas as quatro paredes.

CONVÊNIO

Sabe-se que o custo é zero para o município de Campo Largo, as lixeiras esperam

zeram pedidos e deram, sugestões para soluções práticas e eficazes.

O cruzamento da Rua Barão do Rio Branco com a Marechal Deodoro tem sido ponto de constantes acidentes sem falar dos demais cruzamentos.

Prevenir não tem remediar.

FEIRA DA LOUÇA

Uma aspiração do empreendedor do setor cerâmico de Campo Largo, a Feira da Louça foi idealizada para ser o carro-chefe das indústrias campolargenses.

Passaram-se cinco anos desde os primeiros entendimentos da administração Af-

fonso Guimarães e hoje parece o Castelo de Cartas vai ruir e deixar mais uma vez frustrado o povo, a sociedade e o empresário em geral.

É lamentável a falta de um planejamento para o desenvolvimento do município e o calendário de eventos onde o setor privado e o público estariam imbrados em prol do crescimento.

Mais uma vez, se isto vier a acontecer, Campo Largo irá retroceder vários anos para não dizer décadas, pois em 1972 o então prefeito Emigdio Planaro, pai do atual, realizava na Escola Macedo Soares, uma Feira da Louça com amplo sucesso.

ORÇAMENTO

Nos próximos dias retornarão ao plenário do Legislativo Campolargense o orçamento de 1995.

A comissão de Finanças e Orçamentos fez a análise e o parecer será debatido pelos vereadores.

Deixamos oportunidade para verificar o que Planaro Júnior irá fazer.

EXAMES

Os exames solicitados por médicos do Sistema Unificado de Saúde (SUS) encontram obstáculos para sua aferição, mesmo quando autorizados pelo setor municipal.

O povo reclama providências imediatas, pois a doença não espera.

POSTURA

Os vereadores da oposição e da situação começam a falar a mesma língua quando se trata da administração municipal.

A oposição até tem suas raízes nas o vereadores "ligados" ao prefeito começam a se aproximar das sessões da Câmara de Campo Largo.

Em vários pronunciamentos, os vereadores Leuz, Bitture, Zanlorenzi, Andreassa demonstram a insatisfação com o Executivo Municipal no trato da causa pública.

O estado das coisas é tão complicado que toma corpo uma oposição interna ao governo Planaro Júnior.

Coragem de um lado e omissão de outro.

Pergunta da Semana:</